



> 22° Jamboree Mundial - Suécia

J de jamais irei vivenciar nada assim novamente!
A de amigos que vou levar para sempre em meu coração.
M de muitas experiências inesquecíveis.
B de bagunça MÊMO MANO, porque é o que acontecia sempre.
O de OH MY GOD estou acampando com 40 mil pessoas do mundo todo!
R de rir até acabar o seu fôlego!
E de e eu quero passar a minha vida toda assim, e o outro
E para dizer que EU DEDICO ESSE RECADINHO A VOCÊS, meus amigos.

Pra quem nunca foi é difícil dizer o que é. Pode parecer simples, mas se ver falando outra língua, trocando experiências com pessoas que você nunca viu e provavelmente nem vai ver mais... Isso significa tudo! O importante é trocar facebook e continuar contando essas experiências pelos anos que virão! Não dá pra saber se você irá estar em outro, mas você sabe que vai sonhar pra sempre com as pessoas que dividiram contigo essas experiências e irão também sonhar contigo. O que eu vivi, não posso escrever. Mas tenho certeza de que faz parte da minha vida escoteira. E é a isso que parte da minha vida se resume: escotismo. Sempre Alerta!

Raíssa "Fic" Ribeiro Cardoso, G.E. Ebenézer 44º



Uma das atividades mais legais que tivemos no Jamboree foi o "Camp in Camp". Foi uma experiência muito boa e é a primeira vez que houve esse tipo de atividade num Jamboree. No 4º dia do acampamento, 31 de julho, as nossas patrulhas foram separadas para serem misturadas com patrulhas de outros países. Minha patrulha juntou-se a patrulhas da Inglaterra, da França, da Áustria e da Alemanha, enquanto as outras 3 patrulhas de nossa tropa foram cada um para um destino diferente, com escoteiros de outros países.

Fomos de ônibus para um campsite a 2 horas de distância do Jamboree e fomos recebidos por três grupos escoteiros suecos. Ao chegar no local do acampamento nossos anfitriões nos mostraram o local e depois fomos almoçar. Após o almoço fizemos uma estrutura como a do nosso portal no Jamboree, com uma estrela, que ficou muito bonita e firme. Até incrementamos um pouco e colocamos balanços para as crianças brincarem. Depois disso fomos fazer o jantar.

Em apenas algumas horas já conhecíamos todos e conversávamos e cantávamos numa roda, enquanto o chefe alemão tocava violão. À noite tivemos um campfire. Cantamos muitas músicas, várias que já conhecíamos, outras que aprendemos, outras que ensinamos. Estávamos rodeados por amor e alegria. O relacionamento entre as patrulhas de vários países foi muito legal, e tenho certeza que nunca vamos nos esquecer desta experiência!

Kim Govier

> Vai Acontecer

- 2/nov/2011: Gincana Interpatrol
- 12-15/nov/2011: Cub Camps
- 12-15/nov/2011: Scouts Camps
- 12-15/nov/2011: Scoutas Camps
- 10/dez/2011: Campfire
- 2012: Gilwell Expedition - Operação Chimarrão

Sempre foi o meu sonho ir para o Jamboree.

Quando estamos nos nossos acampamentos, sabemos que fazemos parte do movimento escoteiro, mas não percebemos que existem pessoas do mundo inteiro que fazem a mesma coisa. Ver que existem escoteiros de países, que eu nem sabia que existia é MARAVILHOSO, e ver que apesar de todas as diferenças, podemos nos unir para fazer uma diferença.

No Jamboree, é possível fazer amizades com pessoas do mundo inteiro, conhecer novas culturas, e respeitá-las. Foram os melhores 12 dias da minha vida. Sei que vai ser difícil reencontrar os amigos que eu fiz lá, mas acredito que um dia eu vou vê-los de novo. E enquanto esse dia não chega, eu lembro dos momentos maravilhosos que tivemos.

Vi, que o movimento escoteiro é bem visto no resto do mundo, devemos tentar fazer o mesmo aqui, para que outros também experimentem desse movimento, que muda a vida de muita gente. Devemos lembrar de sempre ter o espírito escoteiro, um sorriso no rosto, tentar fazer o seu melhor, ajudar o próximo, pois eu sei que nada disso é em vão.

Sarah Craddock



Acompanhe tudo que rolou no Jamboree:
<http://www.worldscoutjamboree.se/>

"Se tiver o hábito de fazer coisas com alegria, raramente encontrará situações difíceis." Baden Powell

➤ Ação Social no Lar Holding (Rovers)



Era quarta feira, 12 de outubro, dias das crianças... Nosso destino? O Lar Holding, um abrigo que acolhe crianças cujos pais perderam a tutela por decisão judicial. Quando chegamos fomos recebidos com beijos, abraços apertados, sorrisos e folia. A Marcelina, coordenadora, nos explicou que eles

estavam lá por diversas questões, que habitavam o lugar como se fosse a própria casa deles, que recebiam visitas e que a intenção era que pudessem voltar pra suas casas e suas famílias um dia.

As crianças foram para o parque. Ficaram apenas os bebês. Conhecemos a casa e nos preparamos para a pintura e reparo de um banco. Pintamos um pedaço do refeitório, o quarto dos bebês, consertamos um banco do jardim e pintamos a parte externa da casa. Depois de bastante trabalho fomos presenteados com um almoço muito gostoso e depois fomos buscar as crianças. Quando elas voltaram estavam entusiasmadas para ver as mudanças que tinham ocorrido e, em seguida, cantamos uma música e distribuimos os presentes. Cada criança ganhou um saquinho com seu nome e, dependendo da idade, alguns jogos e presentes.

Foi muito gostoso ver a alegria e os sorrisos. Foi muito gratificante poder ter participado, ainda que de forma singela, de um dia no lar, nos dedicando às crianças e nos relacionando com elas. Muitos beijos, colos, abraços... Sem dúvida saímos com a vontade de retornar... O trabalho realizado é muito bonito e, apesar de alguns problemas com os vizinhos, a determinação das pessoas lá pode ser claramente observada no carinho, no lidar com as crianças, nos cuidados, na relação... As crianças são educadas, o local é muito bacana e os educadores são muito respeitados. Sem dúvida foi um dia das crianças diferente. Reflexões, seriedade, percepções que mostram claramente que o mais importante não é considerar uma realidade difícil ou experiências traumáticas que tornariam o ambiente pesado, mas o carinho e o amor presentes na atmosfera que têm o poder de modificar, de tocar e transformar até mesmo aqueles que passam somente um dia naquele lugar.

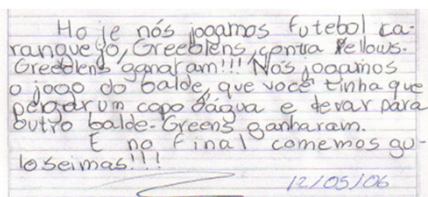
Simplemente indescritível...

Bia Mansberger

➤ Do Fundo do Baú



1950: Ajuri, Rio de Janeiro



2006: Log Book dos Cubs

➤ Já aconteceu tudo isso



✓ 27/jul a 8/ago/2011
JAMBOREE MUNDIAL
Suécia



✓ 25a29/jul/2011
JULY CAMP (Scouts)
Hike Parati



✓ 13/ago/2011
PET SHOW
Catedral Anglicana



✓ 26a28/ago/2011
CAMP (Rovers)
Ilha Bela



✓ 7/set/2011
JAMBOREE CHURRAS
Sede Santo Amaro



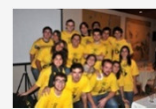
✓ 24/set/2011
OUTING (Seniors)
Paintball



✓ 1/out/2011
OUTING (Cubs)
Rally de Pólo



✓ 12/out/2011
AÇÃO SOCIAL (Rovers)
Lar Holding



✓ 15/out/2011
XI SEI
CBB



✓ 23/out/2011
CURSO DE FIRST-AID
Sede Santo Amaro



✓ 30/out/2011
ENDURO A PÉ
Valinhos

➤ July Camp – Hike Parati (Scouts)



No dia 29.07 de 2011 as tropas St.Paul´s e Santo Amaro saíram da rodoviária Tietê as 22 horas, com destino a cidade de Parati (RJ) e chegada prevista em Parati as 4hs, usando a linha Reunidas paulista como transporte.

Chegando em Parati (RJ) tivemos que esperar um ônibus local e até o ônibus chegar já era umas 6hs. Esse ônibus nos levou até Parati Mirim para que pegássemos um barco para atravessar até a praia do Engenho. Enquanto esperávamos o barqueiro tomamos café ali mesmo perto da praia e meia hora depois o barqueiro chegou e nos levou até a praia do Engenho, mas a travessia não durou mais que 20 minutos.

Chegando na praia só deu tempo mesmo foi de lavar os pés sujos de areia e então já partimos para nossa primeira caminhada, não muito longa mas bem cansativa.

Depois de andar tanto chegamos a Praia Grande, onde passamos a nossa primeira noite. Logo que chegamos alguns foram montar as barracas e outros tomar banho. Com tudo pronto já era hora de preparar o jantar, que foi até que rápido, pois todo mundo não via a hora de dormir.

No dia seguinte andamos bastante, o sol estava muito forte, um dos motivos de fazer muitas paradas no caminho, e nos fazendo chegar no finzinho da tarde em ponta negra, uma das praias mais bonitas que teve durante o hike. No outro dia fomos caminhar a trilha mais longa e cansativa de todo o hike, andamos um pouco mais de 6 horas e teve muitas paradas no caminho, mas não nos impediu de chegar em um belo camping. Montamos as barracas e finalmente caímos no mar.

Acordamos cedo e logo pegamos a nossa última trilha, em direção a um belo condomínio. Paramos no meio da trilha para almoçar e após o almoço andamos mais um pouco e chegamos no condomínio e dali pegamos um ônibus local e fomos até a rodoviária aonde pegamos o ônibus de volta para São Paulo.

Kaique Balthazar

➤ XI SEI (Sábios e Inteligentes)

No dia 15 de outubro ocorreu a XI edição do SEI no Centro Brasileiro Britânico. Contamos com mais de 30 grupos e o evento foi um sucesso!

Agradecemos a todos os participantes pela presença, aos parceiros pelo apoio e aos Rovers pelo trabalho. Vejam as fotos e o ranking final em nosso site. Parabéns a todos!

Premiados Categoria Adulto



1º: Equiípio



2º: Baleia



3º: Essa Eu Sei

Premiados Categoria Juvenil



1º: Wikipedia



2º: Froidas

Até a próxima edição do SEI! =)

➤ Enduro a Pé



O Carajás, representado por uma patrulha participou do Enduro a Pé em Valinhos. 380 escoteiros/seniors de vários Grupos de São Paulo, até um GE de Assis, estavam lá.

Foi muito divertido, os jovens tiveram que seguir uma trilha mantendo a velocidade estipulada na planilha para cada trecho, usando bussola e sinais de pista. Ganha a patrulha que fizer todos os trechos da planilha mais perto do tempo estipulado. Não adianta correr mas não pode ir muito devagar! Foram 5km com morros, cachoeiras e túnel!

Os membros do Carajás se divertiram muito, e para terminar o dia, nada melhor que um British Bulldog!

Rachel e Thomas Govier